



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Ricardo Teixeira

REQUERIMENTO

*"Requeiro Voto de Jubilo e
Congratulações ao Recanto Nossa
Senhora de Lourdes, pelos seus 35
anos".*

Senhor Presidente,

Requeiro a inserção em ata de **VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES** pelos 35 anos do Recanto Nossa Senhora de Lourdes, pelos relevantes trabalhos prestados.

No início da década de 80, os superiores da Congregação dos Servos da Caridade designaram o Pe. Armando Bredice para abrir uma obra assistencial para pessoas com deficiência intelectual, os "buoni figli" de Dom Guanella. Muitas dificuldades foram encontradas, de caráter jurídico, social e congregacional.

Em 1981, Paulo Maluf, governador do Estado de São Paulo, assinou um decreto com a doação de um terreno de 30 mil metros quadrados, ao lado da Paróquia Santa Cruz. Houve muita festa e quando tudo estava pronto para o início das construções, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo bloqueou a doação, uma vez que o terreno pertencia ao Horto Florestal, área intocável.

Em 1983, outra doação, dessa vez no município de Mairiporã (a 50 km de São Paulo), que causou polêmica, pois uns aceitaram e outros não. Não deu certo. O então Superior Geral dos Servos da Caridade, Pe. Pietro Pasquali, resolveu então comprar um terreno, já que a obra se fazia necessária.

Enfim, um terreno localizado na Avenida Luís Carlos Gentile de Laet, no Bairro Vila Rosa, com 58 mil metros quadrados, agradou e foi adquirido. Era uma antiga chácara pertencente à Família Frizzo. O terreno tinha duas pequenas casas, um casarão abandonado, uma piscina, uma fonte de água natural que era industrializada e vendida com o nome de "Água Nossa Senhora de Lourdes", além de muitas árvores.

Inicialmente, o Pe. Lino Della Morte foi o responsável pela construção da obra. A primeira iniciativa foi reformar o casarão antigo para uma possível Casa de Formação, mas que a princípio abrigaria as crianças especiais.